

TEMPLATE PARA E-PÔSTER (COPIAR O FORMULÁRIO E COLAR EM UM ARQUIVO SEPARADO)

	XIII EPEDUC – RESUMO PARA E-PÔSTER GT 01: Políticas públicas educacionais
--	---

TÍTULO: O BANCO MUNDIAL E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO HAITI	
Work: THE WORLD BANK AND THE FUNDING OF BASIC EDUCATION IN HAITI	
Trabajo: EL BANCO MUNDIAL Y LA FINANCIACIÓN DE LA EDUCACIÓN BÁSICA EN HAITÍ	
Autor(a): DUMAY, JACKSON	
Grupo de trabalho:	Políticas públicas educacionais
Instituição financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais- (FAPEMIG)	
Resumo: A educação básica no Haiti enfrenta desafios históricos agravados por instabilidade política, fragilidade institucional e desastres naturais. Desde 2007, o Banco Mundial tem atuado no setor com projetos como Education for All (EFA), Providing a Quality Education in Haiti (PEQH) e PROMESSE (2022), totalizando mais de US\$270 milhões em investimentos. Este estudo tem como objetivo analisar criticamente os efeitos dessas iniciativas no financiamento da educação básica, com foco nos impactos sobre a autonomia estatal, a equidade e a lógica de gestão educacional. A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental de relatórios oficiais e dados do Ministério da Educação Nacional e da Formação Profissional do Haiti (MENFP). Os resultados indicam que, embora tenha havido ampliação do acesso escolar e investimentos em infraestrutura, as ações se alinham a uma lógica neoliberal centrada em avaliações padronizadas, metas de desempenho e parcerias público-privadas. Observa-se um enfraquecimento da capacidade estatal e a consolidação de um sistema educacional dependente do setor privado, que hoje concentra mais de 80% das matrículas. Conclui-se que a atuação do Banco Mundial reforça a fragmentação das políticas públicas e limita a construção de um projeto educativo soberano. A superação desses desafios requer o fortalecimento da gestão pública, a valorização da educação como direito social e a reorientação dos modelos de cooperação internacional com base na justiça social e na equidade.	
Palavras-Chave: Financiamento educacional. Banco Mundial. Políticas públicas. Haiti.	

Abstract: Basic education in Haiti faces long-standing challenges, exacerbated by political instability, institutional fragility, and recurring natural disasters. Since 2007, the World Bank has been active in the sector through projects such as Education for All (EFA), Providing a Quality Education in Haiti (PEQH), and PROMESSE (2022), totaling over US\$270 million in investments. This study aims to critically analyze the effects of these initiatives on the financing of basic education, focusing on their impact on state autonomy, equity, and education management models. The research adopts a qualitative approach, based on a literature review and documentary analysis of official reports and data from the Ministry of National Education and Vocational Training of Haiti (MENFP). The results indicate that, although there have been improvements in school access and infrastructure, the actions align with a neoliberal logic centered on standardized assessments, performance targets, and public-private partnerships. There is a noticeable weakening of state capacity, accompanied by the consolidation of an education system that is heavily reliant on the private sector, which currently accounts for more than 80% of total enrollments. The evidence indicates that the World Bank's approach contributes to the fragmentation of public education policies and constrains the development of a sovereign national education system. Overcoming these challenges requires strengthening public management, valuing education as a social right, and reorienting international cooperation models toward social justice and equity.

Keywords: Educational funding. World Bank. Public policies. Haiti.

Resumen: La educación básica en Haití enfrenta desafíos históricos agravados por la inestabilidad política, la fragilidad institucional y los desastres naturales. Desde 2007, el Banco Mundial ha intervenido en el sector mediante proyectos como *Education for All (EFA)*, *Providing a Quality Education in Haiti (PEQH)* y *PROMESSE (2022)*, totalizando más de 270 millones de dólares en inversiones. Este estudio tiene como objetivo analizar críticamente los efectos de estas iniciativas en la financiación de la educación básica, con énfasis en los impactos sobre la autonomía estatal, la equidad y la lógica de gestión educativa. La investigación adopta un enfoque cualitativo, basado en revisión bibliográfica y análisis documental de informes oficiales y datos del Ministerio de Educación Nacional y Formación Profesional de Haití (MENFP). Los resultados indican que, aunque se ha ampliado el acceso escolar y se han realizado inversiones en infraestructura, las acciones se alinean con una lógica neoliberal centrada en evaluaciones estandarizadas, metas de rendimiento y asociaciones público-privadas. Se observa un debilitamiento de la capacidad estatal y la consolidación de un sistema educativo dependiente del sector privado, que actualmente concentra más del 80 % de las matrículas. Se concluye que la actuación del Banco Mundial refuerza la fragmentación de las políticas públicas y limita la construcción de un proyecto educativo soberano. Superar estos desafíos requiere fortalecer la gestión pública, valorar la educación como un derecho social y reorientar los modelos de cooperación internacional con base en la justicia social y la equidad.

Palabras clave: Financiación educativa; Banco Mundial; Políticas públicas; Haiti.

Demais autores(as): SILVA, MARCELO SOARES PEREIRA DA

Orientador (as): SILVA, MARCELO SOARES PEREIRA DA